

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 1º Trimestre 2018



2018



ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 1º Trimestre 2018

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hóspedes, 1º Trimestre 2018

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Diretora Administrativa e Financeira

Goreth de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimento, contactar:

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv

Ermelindo Lima – ermelindo.gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Maio 2018

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	6
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	10
RESUMO	10
HÓSPEDES E DORMIDAS	10
ANEXOS	14

QUADROS

Quadro 1: Evolução dos hóspedes e das dormidas, primeiro trimestre homólogo, 2018/2017	10
Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes	14
Quadro 3: Hóspedes, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes	15
Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes	16
Quadro 5: Dormidas, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes.....	17

GRÁFICOS

Gráfico 1: Hóspedes e dormidas (%), segundo tipo de estabelecimento, 1º trimestre 2018	11
Gráfico 2: Hóspedes e dormidas (%), segundo ilha, 1º trimestre 2018	11
Gráfico 3: Hóspedes e dormidas (%) por país de residência, 1º trimestre 2018	12
Gráfico 4: Estadia média (noites) por país de residência habitual dos hóspedes, 1º trimestre 2018 ..	13

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito à Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no primeiro trimestre de 2018, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, Maio de 2018

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedecem as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fração autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis–apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objeto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O.(cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência} \times 100}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}}$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Atividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro coletivo ou particular no lugar visitado.

ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

No primeiro trimestre de 2018, o número de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros do país evoluíram positivamente, respetivamente, 10,3% e 10,6%, face ao mesmo período de 2017. Neste trimestre, o Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas deste país foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 7,6 noites. A ilha do Sal foi a ilha mais procurada, representando cerca de 51,8% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

HÓSPEDES E DORMIDAS

No primeiro trimestre de 2018, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** 215.349 hóspedes, uma variação positiva de 10,3%, face ao período homólogo do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 20.186 turistas do que em igual período do ano transato.

As **dormidas** atingiram 1.342.553 no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de 10,6%, em relação ao 1º trimestre de 2017. Em termos absolutos, houve um aumento de 129.208 dormidas.

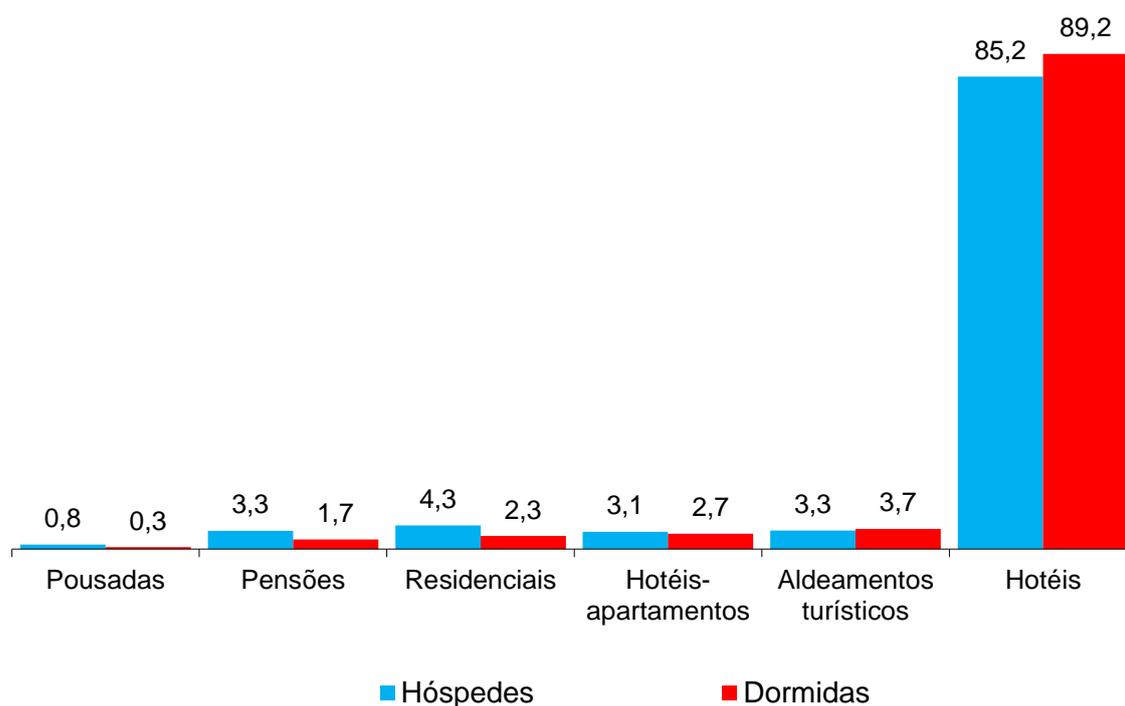
Quadro 1: Evolução dos hóspedes e das dormidas, primeiro trimestre homólogo, 2018/2017

	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	Evolução (%)
Hóspedes	195.163	215.349	10,3
Dormidas	1.213.345	1.342.553	10,6
Estadia Media (nº noites)	5,9	5,9	0,0
Tx. Ocupação_Cama (%)	62	62	0,0 p.p.

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

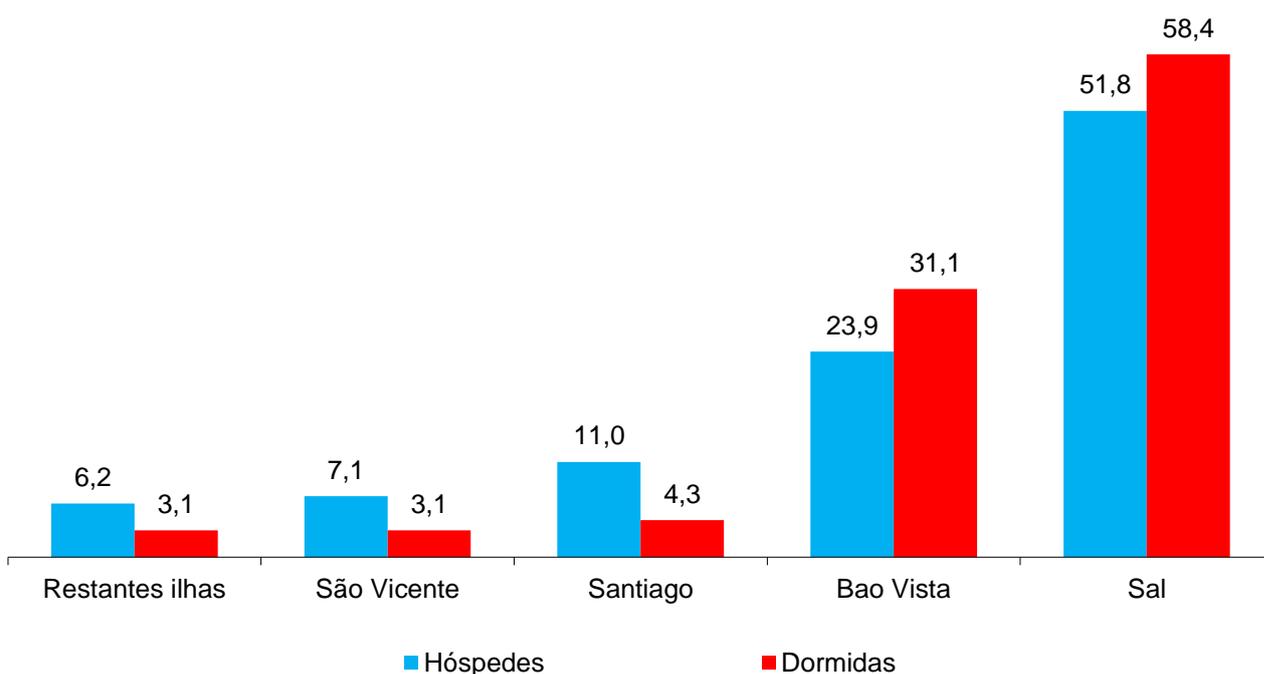
Por tipo de estabelecimento hoteleiro, os **Hotéis** continuam sendo os mais procurados, representando 85,2% do total das entradas. Seguem-se-lhes as Residenciais com cerca de 4,3% e as Pensões e os aldeamentos turísticos com igual peso, 3,3%. Relativamente às dormidas, os Hotéis representam 89,2%, os Aldeamentos turísticos com 3,7% e os Hotéis-apartamentos com 2,7% como se depreende do gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e dormidas (%), segundo tipo de estabelecimento, 1º trimestre 2018



A **Ilha do Sal** teve maior acolhimento, com 51,8% do total das entradas, seguida da ilha da Boa Vista, com 23,9% e Santiago com 11,0% das entradas. Em relação às dormidas, Sal com 58,4%, Boavista com 31,1% e Santiago com 4,3%.

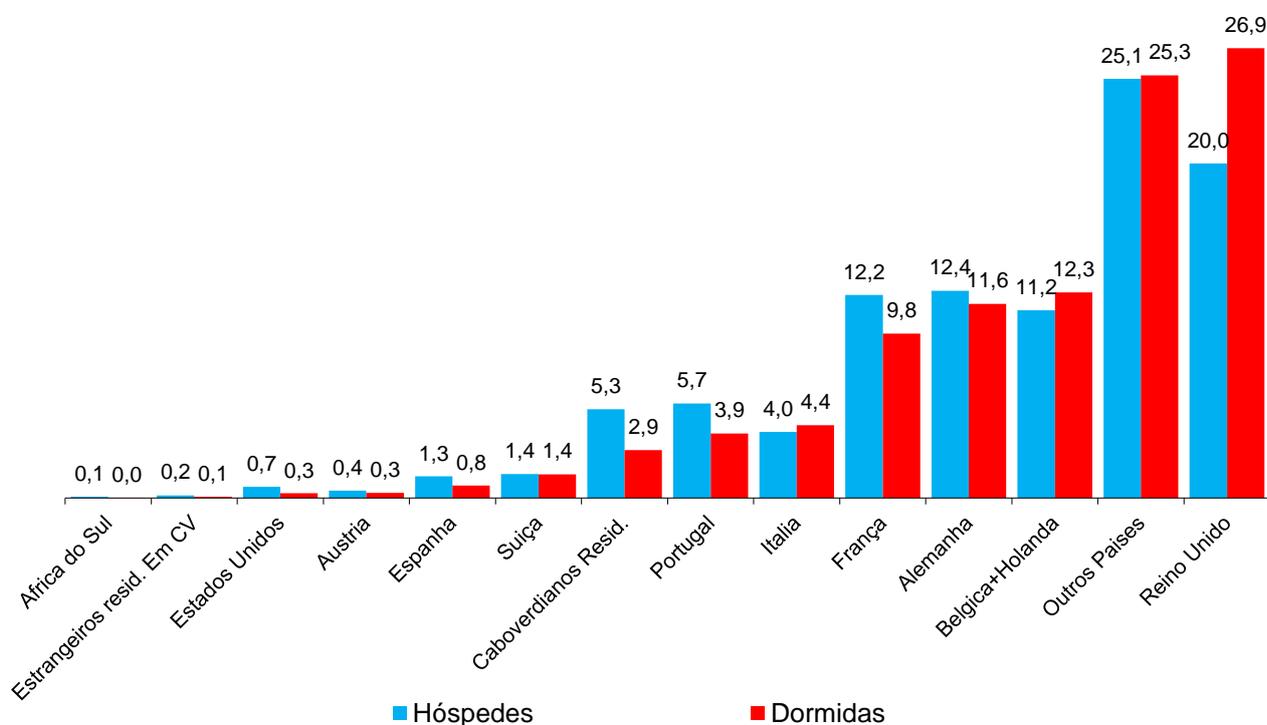
Gráfico 2: Hóspedes e dormidas (%), segundo ilha, 1º trimestre 2018



Por países de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde originaram 5,3% das entradas e 2,9% das dormidas.

No trimestre em análise, o principal mercado emissor de turistas foi **Reino Unido** com 20,0% do total das **entradas**. A seguir vêm, **Alemanha, França e Países Baixos**, responsáveis por, respetivamente, 12,4%, 12,2% e 11,2% do total das entradas. Relativamente **às dormidas**, o **Reino Unido** continua em primeiro lugar com 26,9% do total, seguido de, **Países Baixos, Alemanha e França**, com, 12,3%, 11,6% e 9,8%, respetivamente.

Gráfico 3: Hóspedes e dormidas (%) por país de residência, 1º trimestre 2018



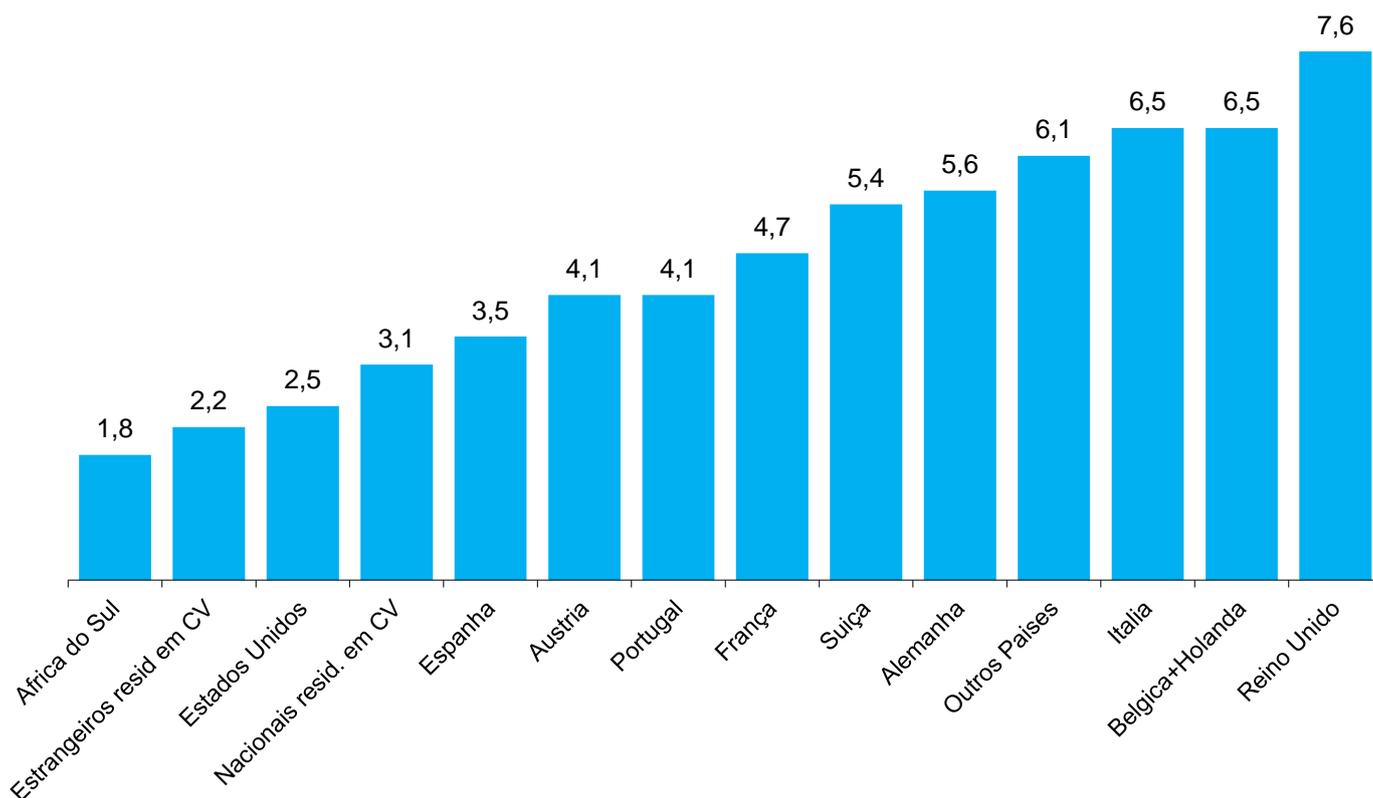
A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destino** as ilhas do Sal, com 60,8% das dormidas e da Boa Vista com 37,5%. Escolheram como local de acolhimento, os Hotéis, representando cerca de 98,1%.

Os da **Alemanha** escolheram como destino principal a ilha do Sal (46,0%), e em seguida a ilha do Boa Vista, representando 43,7% das dormidas. Preferiram, também, os Hotéis como o principal meio de alojamento, representando 93,8% das dormidas.

As dormidas dos residentes nos **Países Baixos** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (60,3%) e Boa Vista (31,4%). Os Hotéis foram o tipo de estabelecimento mais procurado pelos turistas destes países, representando cerca de 88,9%.

Ainda, segundo os dados apurados, os visitantes provenientes do **Reino Unido** foram os que tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde no trimestre em análise (7,6 noites). A seguir estão os provenientes dos **Países Baixos** e **Itália** com igual permanência (6,5 noites) e **Alemanha** (5,6 noites). Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 3,1 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4: Estadia média (noites) por país de residência habitual dos hóspedes, 1º trimestre 2018



Durante o primeiro trimestre de 2018, em média, a **taxa de ocupação-cama**, a nível geral, foi de 62%. A Ilha da Boa Vista teve a maior taxa de ocupação-cama (81%). Seguem-se as Ilhas do Sal com 73%, Santo Antão (31%) e São Vicente com uma taxa de 30%.

Os Hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação-cama, 70%. Seguem-se os Aldeamentos turísticos com 49%, os Hotéis apartamentos com 38% e as pousadas com 30%.

ANEXOS
Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais
Cabo Verde						
Cabo-Verdianos	7.438	1.291	267	847	124	1.480
Estrangeiros	164	9	59	39	21	122
Estrangeiros						
Africa do Sul	189	1	12	-	2	2
Alemanha	23.451	1.075	410	491	284	1.025
Áustria	781	56	23	22	11	42
Bélgica + Holanda	20.673	612	168	1.671	342	728
Espanha	2.100	234	28	171	84	160
Estados Unidos	1.296	75	-	35	20	32
França	16.179	2.184	673	1.367	1.195	4.587
Reino Unido	42.192	189	38	230	258	257
Itália	5.308	413	12	139	2.567	85
Portugal	10.827	248	10	501	443	161
Suíça	2.488	206	17	82	59	222
Outros Países	50.299	512	73	1.078	1.777	306
Total	183.385	7.105	1.790	6.673	7.187	9.209
%	85,2	3,3	0,8	3,1	3,3	4,3

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 3: Hóspedes, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total
Cabo Verde						
Cabo-Verdianos	1.910	2.426	654	4.349	2.108	11.447
Estrangeiros	109	29	8	225	43	414
Estrangeiros						
África do Sul	12	16	-	176	2	206
Alemanha	1.715	11.492	8.465	2.621	2.443	26.736
Áustria	150	244	237	215	89	935
Bélgica + Holanda	2.323	13.237	5.859	1.687	1.088	24.194
Espanha	502	923	174	901	277	2.777
Estados Unidos	149	261	70	896	82	1.458
França	4.344	9.203	4.770	2.243	5.625	26.185
Reino Unido	566	28.173	13.640	447	338	43.164
Itália	363	4.658	2.873	453	177	8.524
Portugal	954	3.559	2.152	5.342	183	12.190
Suíça	472	1.353	320	559	370	3.074
Outros Países	1.646	35.980	12.175	3.669	575	54.045
Total	15.215	111.554	51.397	23.783	13.400	215.349
%	7,1	51,8	23,9	11,0	6,2	100,0

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residências
Cabo Verde						
Cabo-Verdianos	26.258	3.279	510	3.818	282	4.407
Estrangeiros	301	77	79	265	31	322
Estrangeiros						
Africa do Sul	351	7	18	-	7	4
Alemanha	146.427	2.419	1.033	2.387	1.334	2.536
Áustria	3.607	171	94	154	27	92
Bélgica + Holanda	146.953	2.522	457	12.050	1.638	1.761
Espanha	7.838	609	41	782	252	590
Estados Unidos	2.815	586	-	142	81	99
França	98.124	5.439	1.498	8.015	7.375	11.750
Reino Unido	354.807	1.526	318	1.627	1.698	1.745
Itália	36.348	1.088	16	1.029	18.873	1.052
Portugal	44.951	995	21	2.055	2.565	1.288
Suíça	15.186	892	217	589	287	1.852
Outros Países	313.875	3.343	381	3.823	14.572	3.820
Total	1.197.841	22.953	4.683	36.736	49.022	31.318
%	89,2	1,7	0,3	2,7	3,7	2,3

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 5: Dormidas, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total
Cabo Verde						
Cabo-Verdianos	4.269	12.133	2.554	13.943	5.655	38.554
Estrangeiros	316	103	51	373	232	1.075
Estrangeiros						
Africa do Sul	34	65	-	284	4	387
Alemanha	4.455	71.815	68.257	5.787	5.822	156.136
Áustria	353	1.679	1.369	559	185	4.145
Bélgica + Holanda	6.181	100.220	51.853	4.364	2.763	165.381
Espanha	1.619	5.288	980	1.595	630	10.112
Estados Unidos	421	1.004	425	1.278	595	3.723
França	9.865	69.188	32.536	5.435	15.177	132.201
Reino Unido	2.085	219.942	135.726	1.062	2.906	361.721
Itália	1.136	33.238	22.112	1.078	842	58.406
Portugal	3.348	22.674	13.966	10.610	1.277	51.875
Suíça	2.097	10.242	3.289	1.289	2.106	19.023
Outros Países	5.638	235.942	84.826	10.110	3.298	339.814
Total	41.817	783.533	417.944	57.767	41.492	1.342.553
%	3,1	58,4	31,1	4,3	3,1	100,0

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)